Tecnopec

BOLETIM TÉCNICO: MANIPULAÇÃO DE HORMÔNIOS REPRODUTIVOS.

Os hormônios reprodutivos são produtos farmacológicos que exigem alguns conhecimentos básicos, por parte do pessoal que os manipulam, a fim de que, sejam evitados erros que prejudiquem os resultados dos programas em que serão utilizados.
A função deste boletim é esclarecer o modo correto de manipular esses produtos, destinando-se a informar veterinários, lojistas e a mão de obra, responsáveis por essa manipulação.

1. FOLLTROPIN®

- O armazenamento, por longos períodos, deve ser sob refrigeração (10°C).
- Para transporte, por curto período, pode ser acondicionado em caixa térmica sem gelo, (desde que não esteja diluído), sem nenhum prejuízo ao produto.
- Manter longe do calor intenso e da luz solar, no armazenamento e transporte.
- Para utilizar, coloque a solução diluente (que acompanha a embalagem) no frasco de hormônio liofilizado, agite suavemente até total diluição.
- Na falta do diluente original, ou em casos que seja necessário rediluição, utilize solução fisiológica estéril.
- Na diluição, lembre-se sempre de utilizar seringas e agulhas novas e esterilizadas.
- Manter o hormônio, a partir da diluição, sob refrigeração estrita (2 a 8 °C) durante o prazo máximo de 7 dias.
- A aplicação é feita por via intramuscular, mediante seringas pequenas (para precisão de dose) e agulhas longas e finas (40 x 8).
- Em caso de sobra de hormônio, no dia em que ele foi diluído, é possível congelar o excedente em freezer a 20°C negativos, por períodos de até 6 meses, sem perda representativa da atividade biológica.
- Para reutilizar o hormônio assim conservado, descongele em refrigeração (2 a 8 °C) e aplique após o produto voltar à forma líquida. (Não é possível recongelar novamente se houver novas sobras).
- Mais informações consulte o: *Manual de Diluição Folltropin*, disponível neste web-site.

2. LUTROPIN®

- Seguir as mesmas recomendações para o Folltropin.

3. PRIMER®

- Armazenar e transportar em ambiente seco e ao abrigo da luz solar. O produto é bem resistente ao calor, mas sensível aos raios UV. Não há necessidade de guardar o produto sob refrigeração, mesmo depois de já utilizado.
- Para manusear o produto use luvas (látex ou plásticas) para evitar a absorção da progesterona pela pele.

- Antes da aplicação do dispositivo, torna-se necessário conter adequadamente a vaca e fazer uma higiene da região vulvar (se necessário, lavar com solução de Kilol e secar com papel toalha).
- Coloca-se o dispositivo dentro do aplicador, de modo que sua cauda plástica passe por dentro do êmbolo, lubrifique a ponta do aplicador com algumas gotas de Gel Tecnopec, abra os lábios vulvares da vaca, insira o aplicador até o fundo vaginal. Chegando lá, destrave o aplicador e aperte o êmbolo, liberando o dispositivo. Uma pequena porção da cauda plástica deve ficar exposta, e, de preferência, com sua curvatura voltada para baixo.
- Vale a pena enfatizar, que no processo de aplicação do dispositivo, deve-se manter o máximo de higiene possível. Manipulando o dispositivo com mãos enluvadas e limpas, lavando o aplicador com solução de kilol entre uma vaca e outra e evitar levar restos fecais para dentro da vagina do animal, quando for introduzir o aplicador.
- Para retirar o dispositivo, puxe-o lentamente pela sua cordinha, lave-o com água corrente (retirando muco e sujeiras aderidas), coloque-o em solução de Kilol (1:250) por 10 minutos. Em seguida, colocá-lo para secar em local sombreado e limpo. Quando seco, o dispositivo deve ser guardado na sua embalagem original, ou em saco plástico opaco, até o momento da reutilização.
- A reutilização dos dispositivos deve ser efetuada, dentro do prazo de validade original do mesmo (verificar na embalagem).
- Numa pequena parcela dos animais tratados com dispositivos intravaginais, pode ocorrer aumento da produção de muco vaginal (visível através de descarga vaginal turva), esse processo não altera em nada a fertilidade do programa reprodutivo e sua resolução se dá em poucos dias após a remoção do dispositivo, de forma espontânea.

4. RIC-BE®

- Armazenar e transportar ao abrigo da luz solar. Não há necessidade de refrigeração do produto.
- Para retirar o produto de seu frasco, utilize agulhas e seringas novas e esterilizadas. A contaminação do produto provoca alterações na sua eficácia, inviabilizando seu uso posterior.
- As aplicações devem ser por via intramuscular profunda, através de seringas pequenas (3 a 5 ml) e agulhas de diâmetro (40 x 12). Agulhas muito grossas acabam provocando refluxo na aplicação, e, se forem muito finas, dificulta a manipulação, pela oleosidade do produto.
- As sobras de hormônio, se manipuladas com higiene adequada, podem ser utilizadas dentro do prazo de validade original do produto (verificar na embalagem).

5. PROLISE®

- Armazenar ao abrigo da luz solar, evitando altas temperaturas, em local limpo e seco. Em local onde a temperatura ambiente é muito alta, recomenda-se armazenar o produto sob refrigeração, para evitar danos ao fármaco.
- Para transporte por curtos períodos, utilizar caixa térmica (sem necessidade de gelo).
- Na manipulação do produto no curral, mantê-lo em caixa térmica (de preferência com gelo) e ao abrigo da luz solar.

- Para retirar o produto de seu frasco, utilize agulhas e seringas novas e esterilizadas. A contaminação do produto provoca alterações na sua eficácia, inviabilizando seu uso posterior.
- As aplicações devem ser por via intramuscular profunda, através de seringas pequenas (3 a 5 ml) e agulhas de diâmetro 40 x 8. Agulhas muito grossas acabam provocando refluxo na aplicação.
- As sobras de hormônio, se manipuladas com higiene adequada, podem ser utilizadas dentro do prazo de validade original do produto (verificar na embalagem).

6. GESTRAN PLUS®

- Seguir as mesmas recomendações, acima citadas, para o Prolise.

7. MEIOS EMCARE®

- Por longos períodos, recomenda-se armazenar sob refrigeração (2 a 10°C).
- Para transporte por curtos períodos de tempo, pode-se colocar em caixa térmica sem gelo, sem prejuízo da qualidade do produto.
- Sempre manter o produto ao abrigo de altas temperaturas, de luz solar, em ambiente limpo e seco.
- A manipulação dos meios deve basear-se em critérios máximos de higiene. Já que a contaminação do meio provocará a morte dos embriões que forem colocados nele.
- Recomenda-se: Lavar as mãos muito bem antes de manipular os frascos, retirar os lacres apenas quando for retirar o meio (evitando que a mão tenha contato com a superfície da borracha vedante), inserir agulha e seringa nova e esterilizada para retirar o meio do frasco.
- Importantíssimo: As seringas adequadas para manipular meios embrionários não podem ser siliconizadas (Obs: todas as seringas com embolo de borracha o são), assim, recomenda-se utilizar seringas especiais sem embolo de borracha e sem siliconização das paredes.
- Eventuais sobras de meio, desde que manipuladas como acima recomendado, podem ser armazenadas em refrigeração (2 a 8°C), devendo ser utilizadas no prazo máximo de 7 dias (antes de utilizar, colocar o frasco contra uma fonte de luz e, se houver qualquer turvação ou pequeno grumo na solução, descartá-la). Antes de colocar essa solução em contato com os embriões, recomenda-se filtrá-la através de membrana milipore adequada (filtro de esterilização).

Para mais informações, entre em contato com nossa equipe técnica.

Leandro F. Gofert – Médico Veterinário.
Marina B. Paes de Barros – Médica Veterinária.

Telefone: (11) 5671-7070.
e-mails: reproducao@tecnopec.com.br
marina@tecnopec.com.br